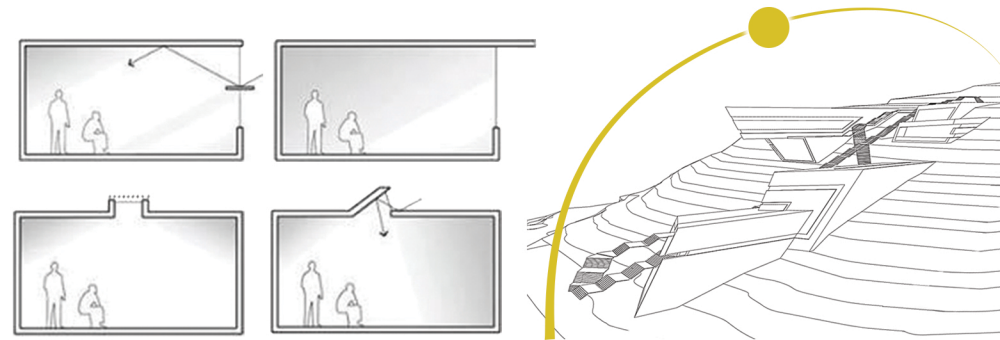


Tipos de exposição solar

A colocação dos volumes foi determinada de acordo com a exposição solar. Criaram-se rasgos e coberturas de modo a maximizar o aproveitamento da luz natural evitando, ao mesmo tempo a sobrexposição do edifício. A procura deste equilíbrio permite corresponder às exigências de conforto e luminosidade, da mediateca. De forma a respeitar estas exigências de luminosidade, cumprindo a funcionalidade do edifício, foram considerados três grupos de áreas de acordo com a sua necessidade de interceção de luz. No primeiro grupo foram consideradas as áreas funcionais que não exigem luz natural nomeadamente, o arquivo, o depósito de livros e a sala de conferência. No segundo grupo consideraram-se as áreas que necessitam de luz natural direta: foyer, receção e bar. Por último, no terceiro grupo, incluíram-se as áreas que necessitam luz indireta – a administração, a sala de exposições, a sala de estudo e o espaço de computadores.

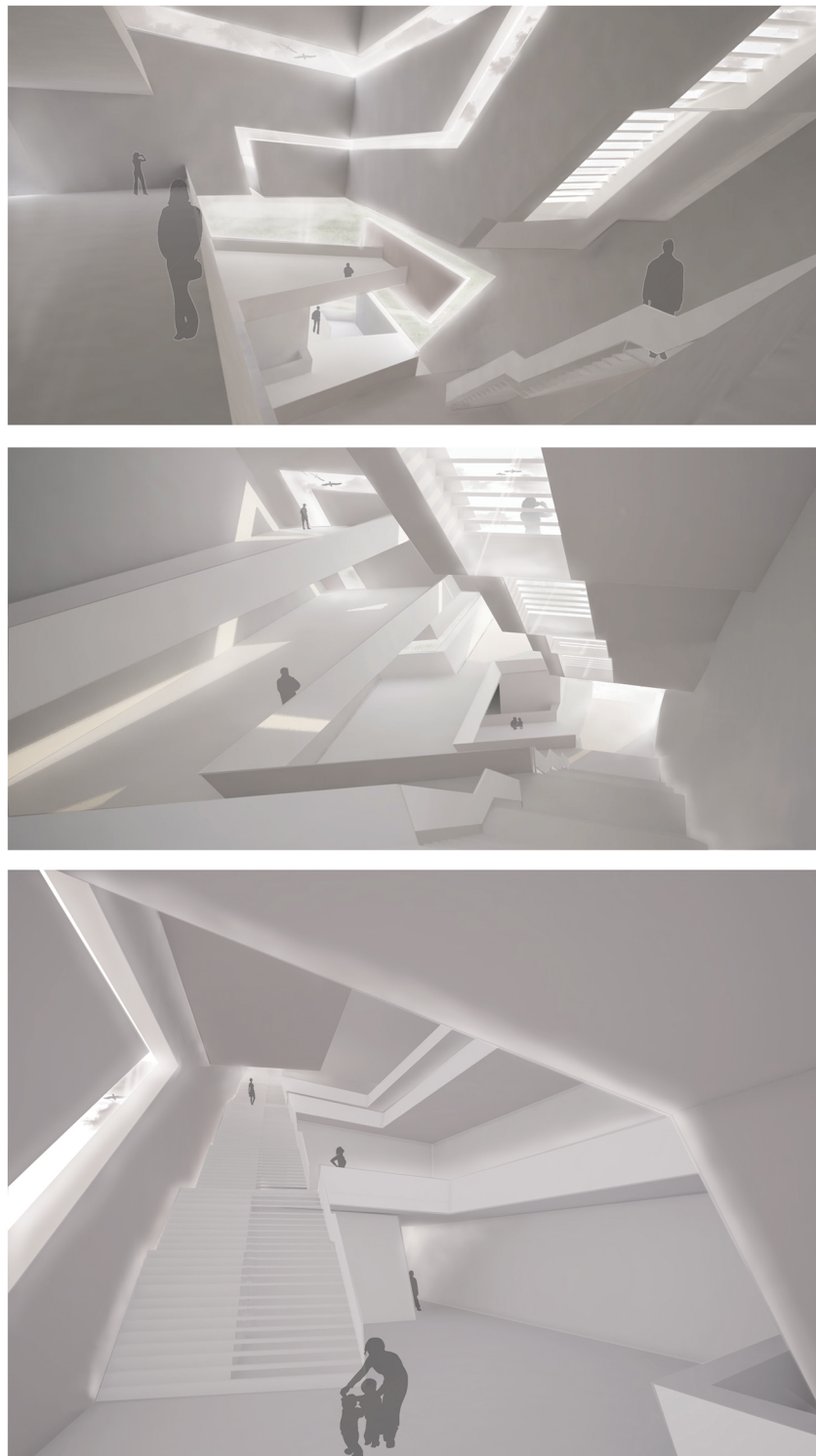


Percursos

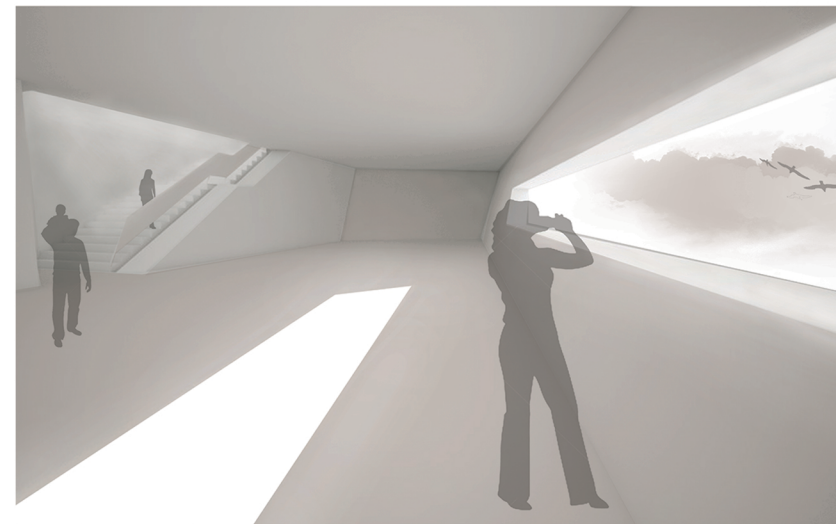
No exterior, os percursos existentes são, na sua maioria, verticais. De forma a acompanhar o desnível do terreno criaram-se duas escadarias. Uma das escadarias inicia-se nos estacionamento inferiores e permite o acesso ao espaço cultural localizado no alçado sul. Esta escadaria delimita um percurso reto. Por sua vez, as segundas escadarias são circundantes às primeiras, permitindo a acessibilidade às áreas das coberturas. Este percurso está elevado do solo, por estruturas metálicas compostas por pilalis cravados na terra, deixando assim, que a vegetação se desenvolva sob o percurso traçado.

No interior da mediateca os percursos são, também, na sua maioria verticais. A escadaria principal está posicionada abaixo do nível do solo. O percurso delimitado por esta escadaria distribui as funções dos edifícios pelos andares e interliga, via túnel, o edifício cultural ao edifício administrativo terminando, partindo deste último, no estacionamento. Este percurso é paralelamente acompanhado por elevadores (inclinados) que permitem a deslocação de pessoas com mobilidade reduzida. O outro percurso interior possui a mesma linguagem morfológica serve unicamente a biblioteca. Cumpre igualmente a função de divisão das diversas áreas contudo não atravessa os restantes edifícios. Não obstante, o edifício da biblioteca não está isolado, encontrando-se ligado ao edifício administrativo através da entrada, o que permite um maior controlo da zona da biblioteca.

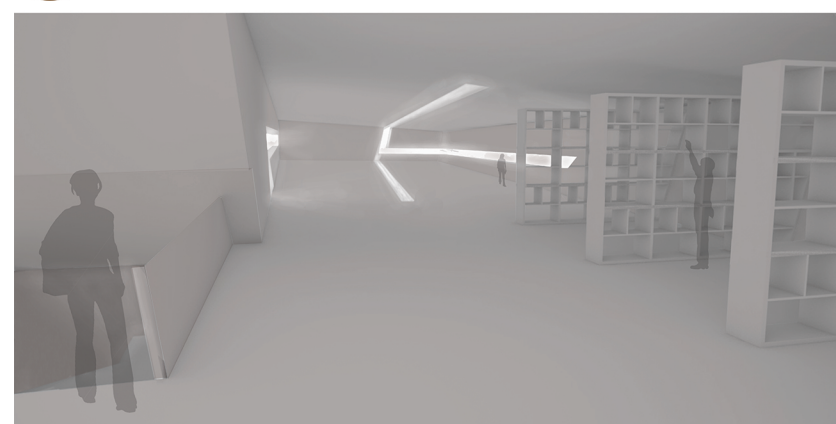
Espaço cultural



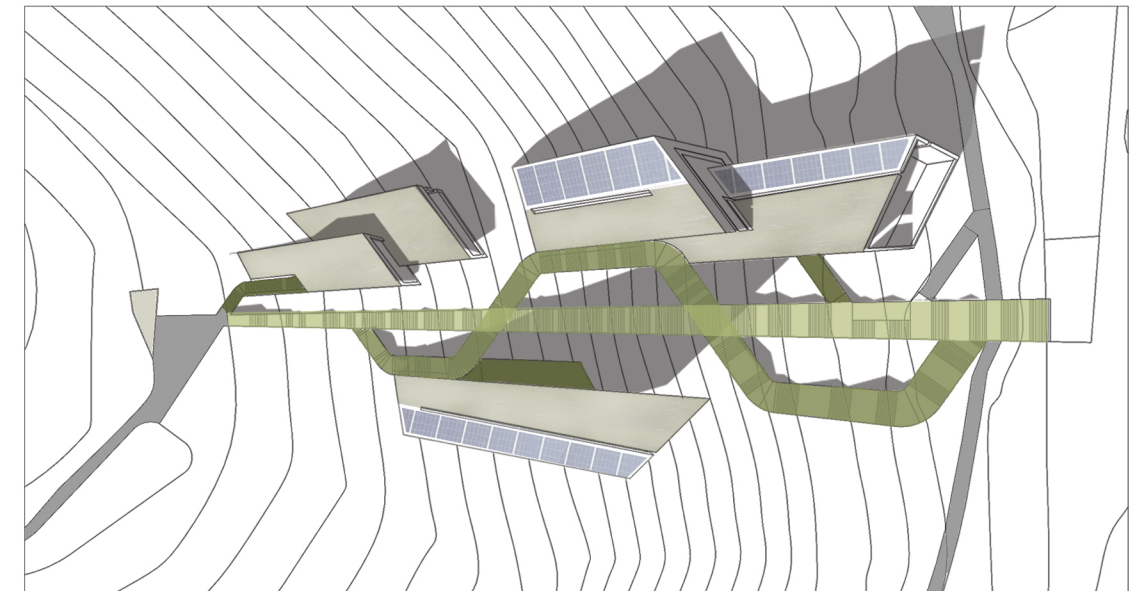
Administração



Biblioteca

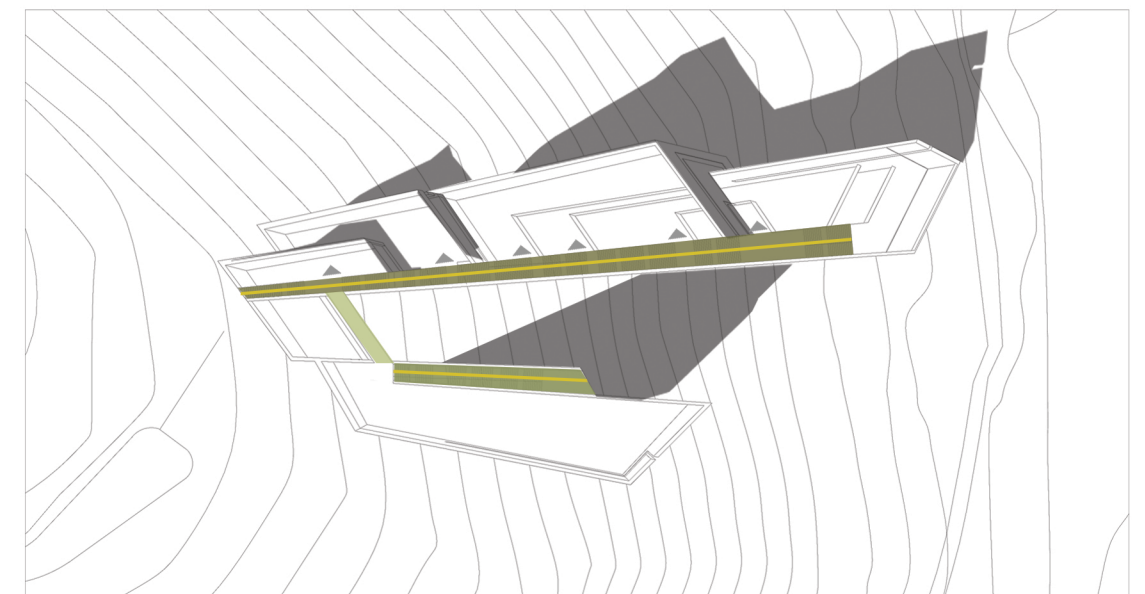


Planta percursos exteriores



 acesso edifícios  escadaria secundária  escadaria principal  vias de acesso

Planta percursos interiores



 escadaria principal (mediateca, administração)  escadaria de acesso á biblioteca  acesso
 túnel subterrâneo  linha subterrânea de elevador